

ID	2506
Unidade Curricular	Sistemática das Atividades Físicas e Desportivas
Regente	César José Duarte Peixoto

Objectivos

Como fundamentos, pretende-se exprimir um sentido de princípios, com caracterização dos objetivos, seus atributos essenciais e sua significação. Pretende-se situar e relacionar as Técnicas, criando taxonomias e percebendo as relações entre os gestos desportivos

A disciplina, prevê uma relação/integração das componentes, do contexto e dos objetivos, de forma a intervir e explicar as atividades comportamentais - Objeto: Análise, definição, estruturação de fatores específicos das atividades desportivas.

- Estrutura uma compreensão e explicação, através de modelos interpretativos. Formula um design» Modelo Interação de Instrumentos-MII, visando a identificação e o desenvolvimento das técnicas e de estratégias nos fenómenos desportivos

- Estabelece uma ordem lógico-descritiva para atingir objetivos taxionómicos, apontando para um objetivo final que agrupe as estruturas através de inovação e modelação de sistemas de integração, facilitando a sua aplicação no ensino/aprendizagem.

<p>Conteúdos Programáticos em Syllabus</p>	<p>A Classificação como Ciência Fatores específicos - Critérios;Objetivos;categorias - Procedimento para a classificação Taxionomias - Lógica categorial/Estatística - Praxeologia Terminologia - Definição de critérios Classificação» diversos autores Classificação das situações/tarefas Conceitos e características fundamentais - Modelos - interação;Análise - relações Classificação específica - Sistemas Estruturar/Categorias Taxionomias, Nomenclaturas - Técnicas Desportivas - Ações motoras Instrumentos - Componentes e Condicionantes Conceito e características do movimento - Definição - estrutura;Terminologia Fundamentos da Ação motora - Estratégias - Progressões Representação gráfica Critérios gerais - Visualizar o problema - desenhar a interpretação - Problemas/resolução - abstrair os princípios Diferenciação - correlacionar os requisitos - Perceber o padrão - Modelação Sistémica APLICAÇÃO Desportos: Individuais; Coletivos; Raquete; Natureza; Combate</p>
<p>Avaliação</p>	<p>Avaliação contínua resulta de um trabalho prático desenvolvido ao longo das aulas e de um teste final Avaliação Continua » Obtenção de sucesso » pontuação final mínima 10 valores [N1=Teórica] * Fichas práticas + teste escrito [N2=Teórico-Prática (aplicações diferentes)] * Fichas práticas [N3=Trabalho escrito] * Modelo aplicativo - laboratório A avaliação é efetuada durante as aulas, de acordo com os objetivos estabelecidos Resultado final da avaliação, obtida através da média aritmética das três notas (N1+N2+N3) Exame Final » Exame final, de acordo com os seguintes objetivos * Nota final inferior a 10 valores * Aulas práticas assistidas inferior a 20 % O resultado final consiste em, teste escrito (avaliação teórica) e teste oral (avaliação teórico-prático)</p>

Bibliografia

ENCICLOPÉDIA EINAUDI (2000) — Sistemática n 42. Edição Imprensa Nacional, Casa da Moeda

ENCICLOPÉDIA EINAUDI (2000) — Sistemática n 43. Edição Imprensa Nacional-Casa da Moeda

PEIXOTO, C. (1994) - Terminologia. Um Instrumento de Gestão. Ludens, vol 14, n 2, Abr/Jun, Ed. FMH

PEIXOTO, C. (1997) - Sistemática das Actividades Desportivas. Modelos e Sistemas de Análise do Desempenho Desportivo, Ed. FMH.

PEIXOTO, C. (2002) - A Classificação e a Ciência. As Ciências do Desporto e o Conhecimento. Ludens

MOREIRA, M. (2002) - Desportos de Oposição. O que são?, Ludens, vol 17, n 1 Jan/Mar 2002, Edição FMH

PARLEBAS, P. (1981) - Contribution a un Lexique Commenté en Science de L'Action Motrice, Publicações INSEP

SÉRGIO, M. (1989) - Motricidade Humana. Uma ciência do Homem. ISEF, Serviço de Ed, Lisboa

ENCICLOPÉDIA EINAUDI (1993)-Sistemas n 26. Edição Imprensa Nacional-Casa da Moeda

FLEISHMAN, E. & QUAINANCE, M. K. (1984) - Taxonomic of Human Performance, Academic Press, INC-New York.